

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampa	1\$200
Semestre, idem	700
Anno, com estampa	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	20
Repetição dos mesmos	60
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

PELO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Ainda a paz não está restabelecida, mal se prevendo quando se imporá aos belligerantes-productores, commerciantes e industriaes, em uma ancia de conquistar mercados, procuram a queles que melhor lhes possam convir, para de futuro darem todo o incremento á sua actividade.

E' para a America do Sul sobretudo que estão os olhos postos. Todos os paizes interessados na grande campanha economica, que se pronuncia por toda a parte, tratam de se aprestar para a lucta ingente.

Aquella America do Sul é um territorio vastissimo, contendo nações como a Colombia, Panamá, Venezuela, Perú, Chile, Brazil, Argentina e Uruguay. Antes da guerra, os negocios com a America do Sul haviam augmentado de anno para anno, tanto em valor como em quantidade.

Em 1916 houve até consideravel incremento em valor sobre o dos annos anteriores, com relação a tecidos de algodão, animando os novos pioneiros do trabalho a manter esse grande incremento, embora os paizes da America Latina tenham desenvolvido rapidamente a sua industria algodoeira. Só no Brazil, onde em 1901, existiam uns 400:000 fusos, presentemente está esse numero em mais de 1.500:000 fusos.

Outros paizes, na America do Sul tambem têm augmentado o numero dos seus fusos. Apesar d'isso, ha margem ainda para importadores e exportadores n'aquelles vastissimos territorios.

A fim de se poder fazer uma melhor ideia da extensão da industria do algodão na America latina, merece que reproduzamos aqui alguns dados contidos na ultima edição do «The Cotton Handbook» D'elles consta que em 1913 no Brazil estavam funcionando 171 fabricas com 1.520:000 fusos e 50:000 teares, que consumiram 300:000 fardos de algodão e deram trabalho a 906:200 operarios.

Na Argentina, em 1914, funcionavam seis fabricas com 9:000 fusos, 1:200 teares e 1:200 operarios; no Uruguay, em 1911, havia tres fabricas, com 300 teares; Chile, 1916,

o mesmo numero de fabricas, com 5:000 fusos, 400 teares e operarios em numero de 454. O Perú, em 1910, estava representado por sete fabricas, cujo consumo de algodão fóra de 12:800 fardos em 52:250 fusos e 1:750 teares. Equador, em 1911, tinha quatro fabricas com 5:000 fusos e 200 teares; e Venezuela, em 1915, já possuía quatro fabricas, com 500 teares, cujo consumo de algodão fóra de 6:216 fardos. Estavam empregados n'estas ultimas fabricas 1:800 operarios.

Segundo a mesma origem de informações tinha o Mexico em 1913 umas 139 fabricas com 762:149 fusos, 27:019 teares e 34:500 operarios, sendo o seu consumo de algodão de 160:000 fardos.

Pois apesar de toda esta industria algodoeira, as grandes fabricas do Lancashire e da America do Norte estão esperanças de realisar maior numero de negocios, embora as industrias inglezas tenham de adaptar-se, na lucta commercial que virá apoz a paz, muito mais á vontade dos mercados estrangeiros e aos desejos do consumidor, pois a Alemanha ha de ser sempre uma rival, tanto mais de temer, que tem a escola de produzir muito e barato, o que nem todas as industrias podem realisar.

Se a America latina tem sobre si os olhos fixos dos grandes industriaes do mundo, isto mesmo mostra a sua importancia, mórmente no futuro que se está preparando, sahido do cadinho da guerra que tantas illusões desfez, mesmo as que julgavam facil a empresa de alicerçar uma hegemonia qualquer.

Na marcha que segue o mundo, o trabalho vai ser tudo, a grande fonte da vida e da actividade humana.

Parabens

Fazem annos, de 22 a 28 do corrente:

As ex.^{tas} senhoras:

- Dia 22—D. Virginia Correia Leite d'Almada Pinto;
» —D. Elisa de Souza Abreu,
» 23—D. Miquelina de Jesus Teixeira d'Agular.
» 26—D. Albina Carolina Vieira de Sampaio e Castro Almeida.
» 28—D. Rachel Maria da Silva Correia.

Impressões da guerra

Segundo declarações recentes attribuidas a Hindenburg, o generalissimo allemão considerava a guerra a terminar. Bastava, sómente, que as suas tropas conservassem as actuaes posições e aguardassem os efeitos da campanha submarina.

Pelo que respeita á manutenção das suas posições, não se sabe ainda até que ponto a offensiva russa na Galicia poderá alterar os calculos de Hindenburg.

Pelo que toca á acção dos submarinos, convem registrar as esperanças do generalissimo allemão, se são veridicas as declarações que lhe attribuem.

Sobre este ponto tem se estabelecido controversia entre as duas partes belligerantes.

Houve já occasião de anotar a recente affirmação de Lloyd George de que a campanha submarina estava condemnada a um fracasso igual ao dos zeppelins quando as medidas de defeza dos aliados atinjam um completo desenvolvimento. Da parte contraria vê-se que, além das referidas declarações de Hindenburg, as auctoridades marinhas allemãs continuam a pôr fundadas esperanças na acção dos submarinos.

Na recente reunião do Reichstag, o almirante von Chapelle teria dito que a campanha continua a produzir bons resultados. Se d'ella se não podem esperar efeitos decisivos para operações dos exercitos de terra, constituem, no entanto, um importante elemento de combate que facilitará a missão imposta aquelles.

Certo é que os allemães não desistem da campanha, embora ella se vá manifestando por ciclos de maior ou menor intensidade.

O tempo continua a ser favoravel para a campanha. O inverno mesmo não exerce sobre ella a mesma influencia que sobre os exercitos de terra. Basta recordar que dezembro ultimo foi um dos periodos de maior actividade e que em fevereiro passado se entrou na phase actual de intensificação da campanha.

Ao que parece, continuarão a aperfeiçoar-se essas machinas de guerra que são, sem duvida, uma das mais fortes revelações da actual guerra e com cujo desenvolvimento haverá a contar nas luctas do futuro, se a Sociedade das Nações, generoso sonho do presidente Wilson, nos não vier a offerter a almejada paz perpetua.

O submarino de 3.000 toneladas, montando artilharia de 15 centimetros ou mesmo de 20 centimetros, parece estar em vias de realização. Admitte se tambem a possibilidade de chegar ao motor unico e sem ruído, que muito augmentará o poder offensivo do submarino. A sua visibilidade á superficie vai-se tornando cada vez menor.

Apreciando os resultados praticos da campanha, vemos que a primeira semana do corrente con-

tinua a apresentar o decrescimento já accusado na semana anterior. Na lista ingleza, a mais importante, temos 15 navios superiores a 1.600 toneladas, 5 inferiores e 11 navios de pesca. Assim, o accrescimento que se manifestou em junho, relativamente a maio, pôde voltar a um novo ponto minimo na curva dos efeitos da campanha.

Algumas marinhas neutras continuam a ser duramente castigadas. Assim, a norueguesa perdeu no primeiro semestre d'este anno 297 navios, representando 450.000 toneladas.

Nas ultimas semanas notou-se tambem uma especial actividade dos submarinos contra os navios de pesca de neutros e belligerantes, tendo que recolher aos portos os que tem escapado, antes de terminada a sua faina.

Alguns annuarios da especialidade dão elementos referentes ás perdas marinhas em 1916. Elevavam-se estas a 2.770:000 toneladas de navios de commercio a vapor. Tendo em conta que, em tempos normaes, a média annual de perdas marinhas era de 600 mil toneladas, vê-se que durante 1816 mais de dois milhões de toneladas foram devidas a accidentes de guerra.

Desde agosto de 1914 ao fim de 1916, as marinhas mercantes dos aliados apresentam uma perda de 3.800 toneladas. A intensidade actual da campanha manifesta-se no facto de só nos primeiros seis mezes d'este anno a tonelagem afundada exceder aquelle numero, referente a 1914, 1915 e 1916.

Deve attende-se, comtudo, a que uma parte importante da tonelagem perdida tem sido recuperada pelas apprehensões de navios allemães e novas construcções. O deficit irá, porém, crescendo, se se mantiver a media de perdas do ultimo semestre, pois que não ha mais navios allemães a tomar e a produção dos estalhos não suppre as perdas n'aquella qu maior proporção.

Pelo que respeita a operações em terra, é ainda na frente russa que se concentra o maior interesse da lucta. A larga brecha que Kornilof abriu nas linhas austriacas da região de Stanislaw, entre o Dniestef e Bogorodzany, permittiu lhe avançar successiva e rapidamente sobre o Lutwa e Lomnitz, n'uma profundidade de 25 kilometros, alcançando a zona de Kaluz.

Os ultimos telegrammas dão nos noticia de alguns combates a noroeste d'esta cidade, assim como ao sul, entre as forças austro-allemãs e as do exercito de Kornilof, que conseguiram passar o Lomnitz.

Interessa saber se o exercito russo conseguirá proseguir no seu rapido avanço, explorando o successo obtido com uma tão larga brecha nas linhas do adversario.

Não ha duvida que no theatro occidental, onde a densidade das linhas de batalha e as vias de comunicação abundam, uma tal ruptura teria graves consequencias. Devemos ter, porém, em attenção a natureza especial da frente oriental, em que ha dias fallamos,

que permitem maiores fluctuações nas linhas dos belligerantes.

No theatro oriental as operações têm apresentado mais de uma vez o caracter de guerra de movimento, afastando-se muito da obstinada lucta de trincheiras no occidente.

Apesar dos successos do Oriente, os allemães continuam a atacar em quasi toda a frente occidental, umas vezes tomando a iniciativa em certos sectores, outras contra-atacando as forças adversas. E, no entanto, contra a frente franceza, entre o Aisne e o Mosá, que continua a incidir o seu principal esforço. Os ultimos ataques na Champagne, região de Moronvillers, foram singularmente violentos. Mas, como se vê pelo exame da carta, não se alteram as posições dos dois belligerantes.

Na frente ingleza, interessam-nos especialmente os raids reciprocos de inglezes e allemães ao sul e nordeste de Armentières, de que nós fallamos os ultimos communicados inglezes. Prepara-se, talvez, a operação contra Lille, em que ha dias fallamos, dando-lhe o devido relevo.

Ao desenvolvimento das proximas operações não pôde, certamente, ser indifferente a substituição do chanceller.

Que alterações virão produzir-se na grande conflagração, que tantas ruinas tem já causado?

Pimenta procurador

Mudou para a rua 31 de Janeiro, n.º 24.

A NOIVA

Eil a que chega velada
Nas dobras de nvoe véo;
Nas faces traz a alvorada,
Nos olhos, o fundo céo...
O busto airoso cingido
Pela seda do vestido
Cuja cauda vai além,
E da laranja inflorada
Cinge mimosa grinalda
Que Hymeneu doce sustem.

E assim quem é que ao pé-la
Se não prostra em adoração,
Não sente ardente procella
No imo do coração!...
E deusa: a todos domina,
Attrahê, eucanta, fascina,
Prende, captiva seduz;
E c'uma aureola fulgent!
Todo o seu ser innocente
Banha se em lavas de luz.

Avê, pois, ó branca fada,
Deusa do lar, ó mulher!
Tu tens a dita sonhada
Dos labios no rosicler...
Criança, foste a alegria,
Magica e terna harmonia
De teus paes, ó meiga flor!
Noiva, és do desposado
O porvir sanctificado
Nos laços do deus Amor!...

J. CUNHA.

Correio das salas

Chegou hoje a esta cidade o nosso illustre conterraneo Sr. D. José Lopes Leite de Faria, virtuoso Bispo de Bragança e Miranda. Cumprimentamos S. Ex.ª Rev.ª.

No comboio da manhã, partiu hontem para Coimbra, com demora d'alguns dias, o nosso respeitabilissimo conterraneo, sr. Antonio José da Silva Basto. Acompanhou-o sua ex.ª filha, a senhora D. Emilia da Natividade Silva Basto.

Para a estancia d'Entre os Rios, seguiu na passada segunda-feira, o sr. D. José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão, da illustre casa do Costeado.

Do Peso, Malgaço, deve seguir para a Povoia de Varzim, no proximo dia 25, acompanhado por sua affectuosa esposa e gentilissimas filhas, o nosso respeitavel conterraneo e importante capitalista sr. Abilio José da Cruz.

Do Mindello, seguiram para as Caldas das Taipas as senhoras D. Emilia Belchior, D. Joaquina Gonçalves Marques, D. Maria de Azevedo e D. Carolina Ramos Moreira.

Regressou das Caldas das Taipas ao Porto, o acreditado negociante d'aquella praça, sr. Elycio Pereira do Valle.

Tem estado n'esta cidade, com sua extremosa esposa, o sr. Dr. Francisco Xavier d'Albuquerque Dias.

Esteve em Braga o sr. Dr. Florencio Leite de Souza Lobo.

Cumprimentamos, ha dias, em Guimarães, o sr. Delfim Gomes Alves, irmão do sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da Camara Municipal d'este concelho.

Tendo regressado ha mezas da Belgica, partiu no dia 17 do corrente para S. Thomé a fim de entrar na sociedade d'uma importante casa commercial, o sr. Joaquim Alves Pimenta, filho do nosso estimado amigo e considerado solicitador sr. João Alves Pimenta. Que tenha feliz viagem.

Tem estado n'esta cidade, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. José Gabriel Peixoto de Magalhães e Menezes, da casa da Luz, Fafe.

Encontra-se em Vizella, com sua extremosa familia, o estimado capitalista vimaranense sr. José Correia de Mattos.

Da Villa do Conde partiu para as Caldas de Vizella o rev. padre Antonio Ferreira de Azevedo Torres, parcho d'uma das freguezias rurais d'aquelle concelho.

Tem estado entre nós, vindo da sua propriedade de Cabeceiras de Basto, o sr. dr. Domingos de Barros Teixeira de Mendonça.

Vindo do Porto, chegou ás Caldas das Taipas a nobre senhora Viscondessa de Lagoaça.

Tem estado em Ponte de Lima, de visita a sua familia, o rev. padre José Maria Fiasa, illustrado capellão de infantaria 20.

Regressou de Gouveia a esta cidade o sr. José Mendes da Cunha.

Descanso das pharmaeias

Está aberta, amanhã, a pharmaeia NORMAL.

Consumo de pão

O sr. administrador do concelho já organisou, em face das informações que pode colher, para os effeitos do art. 15 do dec. n.º 3.216, um mappa mostrando por freguezias o consumo de pão por qualidades, a quantidade de farinha importada e sua proveniencia e os gastos provaveis da agricultura e industrias locais.

Um exemplar d'esse mappa foi enviado ao ministerio do Trabalho e Previdencia Social, e um duplicado ao sr. governador civil do districto.

Vê-se por esse mappa que o consumo diario de farinha de milho, no concelho, é de 39.796,162 litros, e o consumo de farinha de centeio é de 9.138,125 litros.

A produçãõ de milho, centeio e trigo, em annos normaes, é a seguinte:

Milho.....	19.408:051 litros
Centeio.....	2.712:780 »
Trigo.....	86:476 »

Collégio Academico

Effectuaram-se na ultima quarta-feira, os exames do 1.º grau dos alumnos d'este conceituado Collegio, sito no Campo da Misericordia, e de que são directores os nossos estimados conterraneos e amigos srs. Dr. Alfredo Peixoto e Luiz Gonzaga Pereira.

Como o resultado não podia ser mais lisonjeiro, o que muito honra o digno e illustrado professor rev. padre Sergio do Espirito Santo Vaz de Carvalho, publicamos a seguir, com as classificações que obtiveram, os nomes dos alumnos approvados:

Antonio Soares Barbosa de Oliveira, *Bem*; Antonio Ferreira de Moura, *Bem*; Armino Martins Fernandes, *Sufficiente*; Aureliano Francisco de Oliveira Guimarães, *Optimo*; Custodio Luzano da Silva Oliveira, *Suf*; Heitor Gomes Fernandes Guimarães, *Optimo*; Henrique Ferreira, *Bem*; Jeronimo Batista Leite, *Optimo*; João da Silva, *Optimo*; João Gonçalves, *Suf*; José da Costa, *Optimo*; José dos Santos, *Bem*; José Peixoto, *Optimo*; José Lopes Coutinho Ribeiro, *Bem*; José Ribeiro Salgado, *Optimo*; Luiz Teixeira de Carvalho Junior, *Optimo*; Manuel Antunes da Cunha, *Optimo*; Manuel Damaso Corvas, *Bem*; Manuel Lopes de Sousa, *Optimo*; Porphirio Ribeiro Marques, *Optimo*; Sergio Luis da Silva Bastos, *Bem*; Sinão Rodrigues Junior, *Bem*.

DR. ALFREDO FERNANDES

Tendo deixado a direcção do hospital militar d'esta cidade e o serviço medico do regimento de infantaria 20, o tenente-medico miliciano sr. Dr. Arthur Lima, foi chamado a substitui-lo o sr. Dr. Alfredo Fernandes, distinctissimo clinico do estabelecimento thermal das Taipas e cavalheiro altamente estimado pelas nobilissimas qualidades do seu caracter.

S. Ex.ª assumiu aquellas funcções na passada terça-feira.

Officina de S. José

Durante o passado mez de junho, foram entregues n'este estabelecimento de caridade, os donativos seguintes:

Conego Manuel da Silva Baccelar, 100000; D. Julia da Conceição Ferreira Gonçalves, 50000; Conde de Margaride, no 2.º anniversario da Officina, 50000; D. Luiz Cardoso de Menezes, idem, 20000; Luiz Cardoso de Menezes, idem, 20000; Dr. Henrique Cardoso, idem, 50000; D. Josephina C. de Mattos Chaves, 30000; José Marques Coelho e Exm.ª Esposa, 100000; Anonymo; por intermedio do snr. Padre Antonio Teixeira de Carvalho, 200000; Anonymos, 20000; Neves & Companhia, um carro de achas e José da Costa Vaz Vieira, um cesto de cerejas.

DESPEDIDA

Manuel da Silva, chaffeur, d'esta cidade, actualmente no Sub-Parque de Munições em Vianna do Castello, partindo no dia 21 d'este mez para França e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, apresenta d'esta fórma as suas despedidas.

Vianna do Castello, 17 de julho de 1917.

Venda de leite

Ha dias, e para os effeitos do artigo 421 doCodigo de Posturas, a auctoridade administrativa, de accordo com o sr. sub-delegado de saude d'este concelho, fez submeter á respectiva analyse o leite exposto a venda por diversas vendedoras, verificando-se a sua pureza, pois não tinha mistura de água ou de qualquer outra substancia.

Nossa Senhora da Ajuda

Na capellinha de S. Lazaro, no largo do mesmo nome, realisa-se amanhã uma festividade religiosa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que ali se venera.

Amanhã, de tarde, haverá procissão, que percorrerá as ruas de D. João I, Dr. Bento Cardoso, Camões, Toural, Passeio da Independencia, S. Damazo, Largo 1.º de Maio, Largo da Oliveira e rua da Republica, em direcção a S. Damazo.

Hoje e amanhã á noite haverá arraial, no qual se fará ouvir a Nova Phylarmonica Vimaranense.

Junta de revisãõ

E' nas proximas segunda e terça-feira, dias 23 e 24, que devem apresentar-se no hospital militar de Braga, pelas 11 horas, a fim de serem presentes á junta de revisãõ de que trata o art. 14 do decreto n.º 3.165, de 30 de maio findo, os individuos que ainda não foram julgados aptos para o serviço militar, domiciliados na área do concelho de Guimarães, e cujos nomes já foram publicados no ultimo numero do *Vimaranense*.

As inspecções começaram na passada segunda-feira, tendo sido muito limitada, até agora, a percentagem dos apurados definitiva ou condicionalmente.

Centro Democratico Vimaranense

Aviso convocatorio

E' convocada a Assembléa Geral do Centro Democratico Vimaranense, para reunir extraordinariamente, na sua séde, no dia 23 do corrente, ás 21 horas, a fim de proceder-se á eleição dos respectivos corpos gerentes, em virtude de não terem tomado posse os eleitos pela ultima Assembléa Geral Ordinaria.

Se a Assembléa Geral se não constituir legalmente, n'aquelle dia, á hora indicada, ou durante o espaço da meia hora seguinte, ficará adiada para o dia immediato á mesma hora, realizando-se a eleição com qualquer numero de sócios que se apresente.

Guimarães, 18 de Julho de 1917.
O Presidente da Assembléa Geral,
Antonio J. da Silva Basto Junior.

José Leite Mendes

Foi nomeado solicitador para a comarca de Braga, cargo que acumulará com as funcções de notario ajudante, que vem exercendo ha annos com toda a competencia, o nosso presado amigo e conterraneo sr. José Leite Mendes, residente n'aquelle cidade.

Felicitando o nomeado, recomendamos-lo áquelles dos nossos estimados assignantes e leitores que tenham negocios a tratar em Braga, na certeza de que serão servidos com a maxima seriedade e promptidão.

Fabricas de moagem

O sr. administrador do concelho, em cumprimento do que lhe é ordenado no artigo 41 do decreto n.º 3.216, de 28 de junho do corrente anno, enviou ao ministerio do Trabalho e Previdencia Social, dentro do prazo legal, uma nota das fabricas de moagem, moinhos e azenhas existentes n'este concelho, com a indicaçãõ dos seus donos ou arrendatarios.

LICENÇA

Foram concedidas 60 dias de licença ao sr. Joaquim Salgado, official de diligencias do cartorio do 2.º officio, d'esta comarca.

“ATLANTICA,”

Companhia de Seguros

CAPITAL — 500 CONTOS

GENTE EM GUIMARÃES

JOSÉ DA COSTA RAINHA

RUA EGAS MONIZ, 32

Abre brevemente o seu escriptorio na Praça de D. Affonso Henriques.

ORPHEON POVOENSE

Como era de esperar, foi brilhantissima a recepção feita, no ultimo domingo, aos Orpheonistas da Povoia de Varzim. A grandiosa manifestação de que foram alvo, deve tê-los impressionado profundamente.

Nas ruas que o numeroso cortejo atravessou, viam-se as janellas adornadas com colchas de damasco e bandeiras. As damas vimaranenses, cobribo os nossos visitantes de flores, mantiveram as tradições fidalgas da nossa terra, que é considerada uma das mais hospitaleiras da Patria portuguesa.

No edificio da Camara Municipal, para onde os nossos visitantes se dirigiram, apresentaram-lhes as boas-vindas o sr. J. R. Leite da Silva, em nome do Municipio, e o rev. padre Maia dos Santos, pelo Orpheon Vimaranense. Em phrasas brilhantissimas, agradeceram a manifestação tributada aos seus conterraneos, o rev. padre Manuel Ribeiro Pontes e o illustre regente do Orpheon Povoense, sr. José Trocado.

A' noite, realiso-se o annuncio sarau no theatro de D. Affonso Henriques, sendo executados com impecavel correção todos os numeros do programma.

A apresentaçãõ do Orpheon Povoense, feita no theatro pelo distincto adagado sr. Dr. Eduardo Almeida, foi magistral.

As colheitas de trigo e de milho

Havendo a certeza de que as colheitas de trigo e milho chegam apenas para o consumo de quatro mezes cada uma, a Liga Economica Nacional esforça-se junto do governo para que os vapores que levam cortiça para a America tragam na viagem de regresso trigo americano ou argentino.

Convite ás praças d'infantaria 20

Em cumprimento do determinado pela Secretaria da Guerra, foi feito convite aos sargentos, cabos e soldados, pertencentes ao regimento d'infantaria de reserva n.º 20, e que tenham conhecimento e pratica de photographos, para irem fazer serviço na secção photographica e cinematographica do exercito.

Na relação dos offerecidos tem de mencionar-se se são photographos profissionais ou amadores e se tem alguns conhecimentos de trabalhos cinematographicos.

Tambem vae ser feito convite aos segundos cabos e soldados montados, pertencentes ao 8.º grupo de baterias aquartelado em Vianna do Castello e domiciliados no concelho de Guimarães, para irem servir na Guarda Nacional Republicana de Lourenço Marques.

As praças offerecidas deverão satisfazer ás seguintes condições: altura, 1,60; bom comportamento militar, e saber ler e escrever, ainda que mal.

As declarações das praças offerecidas devem dar entrada na secretaria d'aquella unidade até o dia 25 do corrente.

TRANSFERENCIA

Por conveniencia de serviço, foi transferido da estação telegrapho-postal d'esta cidade para a do Peso da Regoa, o 1.º aspirante sr. Virgilio d'Almeida e Souza.

Funcionario activo e d'um tracto affabilissimo, é com verdadeira magua que o vemos partir d'esta terra, onde grangeára innumeras sympathias.

Para a vaga deixada pelo digno funcionario, vem o 2.º aspirante da estação-postal do Peso da Regoa, sr. Joaquim Marques Mendes.

AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!
164, R. Republica, 160-Guimarães

Exames primarios

O numero de concorrentes, no presente anno, aos exames do 1.º grau, no circulo escolar de Guimarães, foi de 577, e aos exames do 2.º grau, é de 252.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado ajudante do escriptorio do 3.º officio, d'esta comarca, sr. Luiz Candido Lopes, o sr. Antonio Pereira.

Os nossos parabens.

EXONERAÇÃO

Foi concedida a exoneração do logar de sub-delegado do Procurador da Republica d'esta comarca, ao sr. dr. Francisco Xavier de Albuquerque Dias.

A' sombra da Cruz

Victima d'um desastre com arma de fogo, falleceu em Mousão o sr. Ernesto Vaz de Carvalho, irmão do rev. padre Sergio do Espirito Santo Vaz de Carvalho, digno professor do conceituado Collegio Academico.

Em suffragio da alma do inditoso moço, a direcção do Collegio Academico mandou celebrar uma missa na igreja da Misericordia, á qual assistiram o corpo docente e discente d'aquelle modelar estabelecimento de instrucção.

N'esta conjunctura dolorosa, enviamos ao estimado sacerdote, e a sua familia, as nossas sinceras condolencias.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

POSTAES

RESPOSTA A UM AMIGO

Meu caro e bom amigo:

Em pouco tempo vou

*Contar-te um caso que comigo se passou,
E mais uns tres rapaz's alegres, divertidos,
Que, com certeza, são tambem teus conhecidos.
Mas vamos lá ao caso: O digno dirigente
Do Novo Latelino, á Rua Gil Vicente,
Mandou-me de manteiga um pote, um boiãozinho
Que p'ra mim foi maná vindo do Infinito.
Os amigos chamei. Mostrei-lhes o boião.
Sorriam de alegria os rapazes, então!...
—Horas para a comer?—A' noite, elles disseram.
E trindades, depois, em casa me apar'ceram.
Padas eram demais. No trigo que fervia
Era inter'sante vêr como então derretia
Purissima manteiga, a boa, a sup'rior
Que por todo o paiz não pode haver melhor.
E de barbela untada, a brilhar, untadinha,
Exclamavam assim:—Que rica manteiguinha!
E olhavam de tristeza o fundo do boião.
Meia noite. No Ceu a lua terna e meiga.
Lastimavam se os quatro:—Acabou-se a manteiga!
Contudo, espero eu do senhor dirigente
Do Novo Latelino, á Rua Gil Vicente,
Mandar-me outro boião—o que talvez consiga—
P'ra consolo da boca e mais cá da barriga.
Adeus. Estou com pressa. E tu quando vens cá?
Se manteiga quizer's já sabes onde a ha.*

Banco Popular Portuguez

AGENTE EM GUIMARÃES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25\$00

EDITAL

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde a estrada Nacional n.º 27 ao lugar do Souto, da freguesia de Fermentões, que compreende terraplenagens, aquedutos e pavimento de calcetaria, sob a base de licitação de 275\$000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Julho de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	1\$600
» amarelo.....	1\$580
» alvo.....	1\$400
Centeio.....	1\$450
Feijão branco.....	2\$200
» vermelho.....	1\$900
» canario.....	1\$400
Batatas (15 kilos).....	3\$800
Ovos, dúzia.....	2\$200
Gallinhas, uma.....	2\$850

«Santa Cecilia»

Obra recommendavel, erudito trabalho de investigação historica sobre Santa Cecilia, n'um elegante voluminho, ornado de muitas gravuras ao pagina, livro que vem confirmar os creditos valiosos do padre Valer Augusto Cordeiro.

E' do nosso illustre collega «Commercio do Porto» o artigo que publicamos na primeira pagina.

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães, districto Administrativo de Braga.

Faz saber que o cidadão Alcino Pereira Duarte, viuvo, negociante, desta cidade, requereu licença á Câmara Municipal de Guimarães, para vender nas lojas do predio sito na rua Elias Garcia, designado pelos numeros 34 e 36, freguesia da Oliveira, desta cidade, carvão vegetal compreendida na terceira classe com a designação dos inconvenientes de «Perigo de incendio e incómodo pelo pó que se evolve» —pelo que, em conformidade do artigo 18 do decreto de 21 de Outubro de 1863, se convidam todas as pessoas interessadas a virem á Secretaria da Câmara Municipal, no prazo de dez dias, apresentar qualquer reclamação ou opposição que tiverem contra a concessão ou licença.

E para constar se passou o presente e outros identicos, que vão ser afixados nos logares do costume.

Guimarães, Secretaria Municipal, 20 de Julho de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lectoando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.

VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadela.
UM CARRO de 4 logares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos.
Falar com o sollicitador Pimenta.

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do escrivão abaixo assinado, na justificação avulsa que Ventura Ribeiro de Castro Meireles, solteiro, de maior idade, proprietario e morador na quinta de Mossoulo, na freguesia de S. Tiago de Candoso, d'esta comarca, mo-

ve, e na qual este, alegando que é o mesmo individuo que nasceu em 18 de maio de 1896 e foi batizado no dia 24 do mesmo mez e ano na parochial igreja de S. Sebastião, d'esta cidade, como filho natural de D. Laura Leite de Castro Meireles e ao qual, por equívoco, se deu no assento do batismo o nome de Boaventura em vez de Ventura, que era o nome proprio de seu padrinho, e que com o nome de Ventura Ribeiro de Castro Meireles foi perfilhado por seu pae José Joaquim Ribeiro de Castro Meireles no testamento com que faleceu, pretende que a mesma justificação seja julgada procedente para todos os efeitos juridicos e especialmente para os de serem averbados em seu favor os papeis de credito que lhe foram adjudicados na partilha efectuada no inventario orfanologico, a que se procedeu por falecimento do dito seu pae José Joaquim Ribeiro de Castro Meireles, correm éditos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando os interessados incertos, que se pretendam opôr á mesma justificação, para na segunda audiencia do mesmo Juizo, depois de findo o prazo dos éditos, verem acusar esta citação e ahi assinar-se-lhes a terceira audiencia para dejustarem por meio de contestação, o que tiverem a opôr, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias d'este dito Juizo fazem-se no Tribunal respectivo, situado na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, ás segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados, e sempre pelas dez horas.

Guimarães, 18 de Julho de 1917.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Citação-edital

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães o cartorio do quinto officio, corre seus termos uma acção de processo sumario civil requerida por João Leite de Castro, casado, proprietario, do logar da Castanheira, freguesia de Vila Nova das Infantas, desta mesma comarca, contra João Soares Leite, solteiro, sui juris,

que residiu no logar da Pupá, da dita freguesia, e agora está ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, pela qual aquele pretende que este seja condenado a pagar-lhe a quantia de 34\$000 que alega ter-lhe emprestado, sem documento, no mez de Julho de 1910 para a compra de aguardente, e alega haver-lhe pedido esse pagamento diferentes vezes inutilmente e ser pessoa de inteira probidade e incapaz de pedir o que não lhe fôr devido; e n'esse processo correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo», a citar o mencionado réu para os termos da referida acção e para no prazo de dez dias, após o termo dos éditos, impugnar o pedido, sob pena de ser definitivamente condenado neste e nas custas, selos e procuradoria, seguindo-se as disposições legais até final.

Guimarães, 6 de Julho de 1917.

O escrivão,

José Maria Baptista Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

“O Mundo Ilustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finisimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

1\$000 RÉIS

Com luxuosas capas em percallua, constituindo um brinde de valor

2\$000 RÉIS

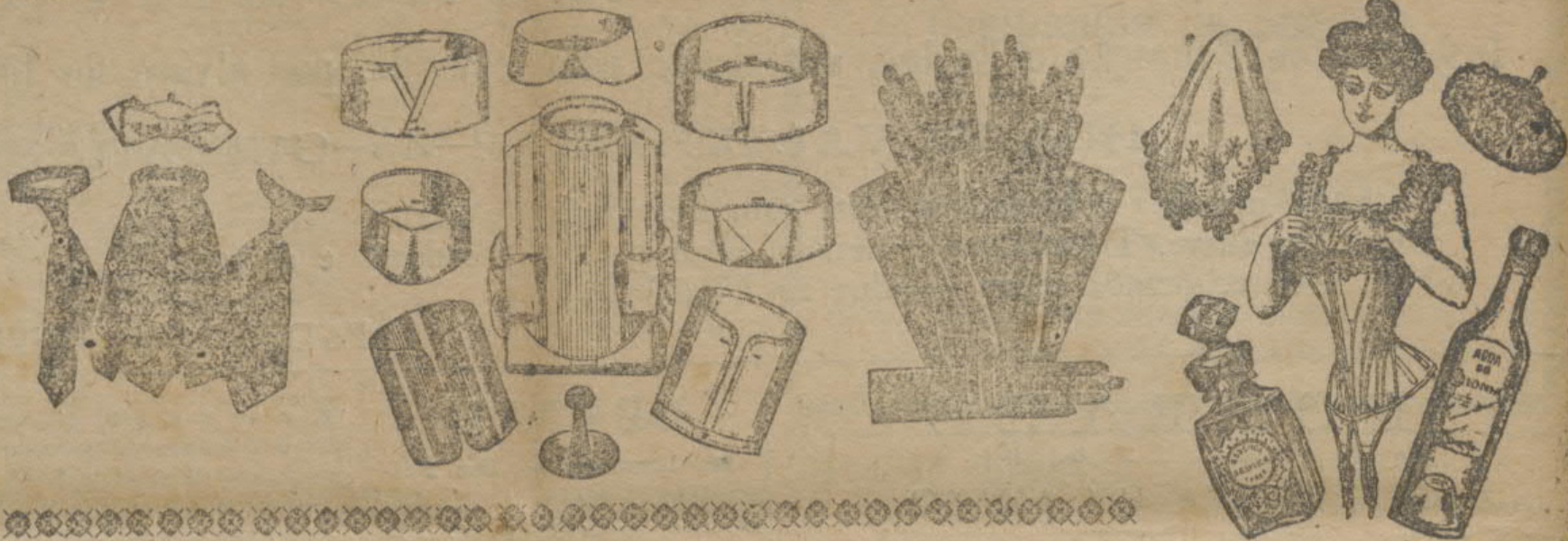
(orzeio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Gustava por assignatura 3\$120. Agora 1\$000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, metteloso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.